

OBSERVATÓRIO DA (IN)DISCIPLINA

Ano letivo 2022-2023

1.º período



ÍNDICE

| | |
|---|----|
| I - INTRODUÇÃO..... | 2 |
| II - OBJETIVOS | 3 |
| III - FUNCIONAMENTO DO OBSERVATÓRIO DA (IN)DISCIPLINA..... | 4 |
| IV - DADOS GERAIS RECOLHIDOS E ANÁLISES | 5 |
| 1. Participações disciplinares, com ordem de saída da sala de aula | 5 |
| 2. Alteração do comportamento dos alunos..... | 11 |
| 3. Avaliação do comportamento das turmas | 12 |
| 4. Análise comparativa dos dados (2018/19, 2020/2021, 2021/2022, 2022-2023) | 13 |
| 5. Participações de comportamento, sem ordem de saída da sala de aula..... | 15 |
| 6. Estratégias de intervenção implementadas e a implementar | 16 |
| 7. Medidas disciplinares | 19 |
| V - CONCLUSÃO | 20 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 22 |

I - INTRODUÇÃO

A necessidade de manter um ambiente disciplinar que garanta o processo de aprendizagem é uma das maiores preocupações e dificuldades dos docentes, particularmente quando envolvidos em ambientes prejudiciais à prática letiva (Sullivan et al., 2014).

Tendo em consideração o Estatuto do Aluno (Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro) e o Regulamento Interno do Agrupamento que estabelecem um conjunto de regras e deveres para os alunos, a transgressão, reiteradamente ou em termos que se revelem perturbadores do normal funcionamento das atividades da escola, constitui infração passível da aplicação de medida disciplinar corretiva ou sancionatória. Neste âmbito, urge acompanhar o processo de registo de ocorrências e a aplicação de medidas disciplinares, a fim de serem discutidas e partilhadas as estratégias de atuação.

Este é um processo dinâmico, visto que, pela sua especificidade, se encontra em contínua avaliação e reformulação, sendo o objetivo último encontrar as melhores soluções para a manutenção da disciplina.

A equipa do Observatório da (In)Disciplina procura acompanhar todo o processo, recolhendo, registando, tratando e partilhando a informação, refletindo e sensibilizando toda a comunidade educativa e, frequentemente, promovendo a mediação de conflitos.

O presente relatório reporta-se ao 1.º período de 2022/2023, tendo procurado apurar as participações das ocorrências disciplinares, as medidas disciplinares aplicadas, a evolução do comportamento dos alunos alvo de participações, as intervenções realizadas pelos elementos do Observatório da (In)Disciplina e/ou SPO - Serviço de Psicologia e Orientação, a atuação dos professores dos conselhos de turma e o comportamento geral das turmas. De igual modo, dá nota das estratégias desenvolvidas pela equipa do Observatório da (In)Disciplina e pela Direção ao nível da sensibilização dos vários intervenientes.

Partindo da análise dos dados recolhidos, procedeu-se a uma reflexão ponderada, apresentando-se algumas propostas de atuação, de forma a promover e adotar estratégias preventivas.

II - OBJETIVOS

O Observatório da (In)Disciplina tem como principal objetivo a monitorização de ocorrências disciplinares, a fim de disponibilizar toda a informação possível à comunidade escolar. A análise dos dados apurados tem em vista a reflexão e a intervenção precoce, de forma preventiva, com vista à promoção da disciplina, condição básica e essencial para o sucesso escolar.

É crucial o trabalho desenvolvido em colaboração com outras estruturas e membros da comunidade educativa, nomeadamente, com o Diretor e equipa diretiva, os coordenadores dos diretores de turma, os professores, os assistentes operacionais, os alunos e os encarregados de educação. São objetivos do Observatório da (In)Disciplina:

- sensibilizar a comunidade escolar, no início do ano letivo, através de reuniões e/ou sessões dirigidas a encarregados de educação e alunos;
- recolher, registar e tratar a informação referente às ocorrências/participações de indisciplina/violência em contexto escolar;
- analisar os registos semanalmente e adotar atitudes preventivas;
- tipificar os diversos tipos de ocorrências;
- avaliar a capacidade de resposta da escola, quer na celeridade de tratar os assuntos, quer nos efeitos/melhorias obtidas;
- sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de comunicar/atuar em casos de suspeita ou confirmação de indisciplina;
- refletir sobre as causas da indisciplina e promover uma atuação mais concertada;
- envolver os encarregados de educação;
- participar nos conselhos de turma com caráter disciplinar, sempre que solicitado;
- partilhar com elementos da comunidade toda a informação relevante;
- realizar relatórios para o conselho pedagógico, conselhos de turma e divulgação à comunidade educativa;
- participar e fornecer ao Diretor toda a informação disponível, sempre que a gravidade da situação o justifique;
- promover ações de sensibilização e efetuar mediação de conflitos, sempre que possível.

III - FUNCIONAMENTO DO OBSERVATÓRIO DA (IN)DISCIPLINA

Em reunião da equipa do Observatório de (In)Disciplina, no dia 5 de setembro de 2022, foram analisadas algumas propostas de atuação/sensibilização a desenvolver ao longo do ano letivo.

Durante o 1.º período, a equipa do Observatório da (In)Disciplina aferiu documentos e estratégias de atuação ao nível do Agrupamento, a fim de efetuar o acompanhamento das situações de indisciplina. Neste âmbito, levou a efeito os seguintes procedimentos:

- uniformização de procedimentos ao nível do Agrupamento;
- transmissão de informação aos diretores de turma através de apresentação *PowerPoint*;
- recolha de participações;
- registo e tratamento de dados;
- análise de dados estatísticos e das atas dos conselhos de turma;
- apresentação de relatórios aos membros do conselho pedagógico;
- participação em conselhos de turma de carácter disciplinar.

Neste ano letivo, a referida equipa continuou a adotar como método de recolha preferencial o formato digital através da plataforma Inovar.

A tipologia adotada para a caracterização das participações no ensino básico e no ensino secundário assume o seguinte formato:

Tipologia I - Desvio às regras de trabalho na aula, sem ordem de saída da sala de aula;

Tipologia II - Desvio às regras de trabalho na aula, com ordem de saída da sala de aula;

Tipologia III - Perturbação da relação entre pares, com ordem de saída da sala de aula;

Tipologia IV - Perturbação da relação professor-aluno, com ordem de saída da sala de aula.

Dada a especificidade do 1.º ciclo a tipologia das participações adotada é a seguinte:

Tipologia I - Desvio às regras de trabalho na aula;

Tipologia II - Perturbação da relação entre pares;

Tipologia III - Perturbação da relação professor-aluno.

No presente relatório daremos nota particularmente das participações com ordem de saída da sala de aula e demais locais onde se desenvolva o trabalho escolar, de acordo com a Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro, por serem as únicas que integram a medida disciplinar corretiva, configurando matéria disciplinar. Todavia, analisaremos, também, o número de ocorrências de comportamento em sala de aula, sem ordem de saída da sala de aula.

IV - DADOS GERAIS RECOLHIDOS E ANÁLISES

1. Participações disciplinares, com ordem de saída da sala de aula

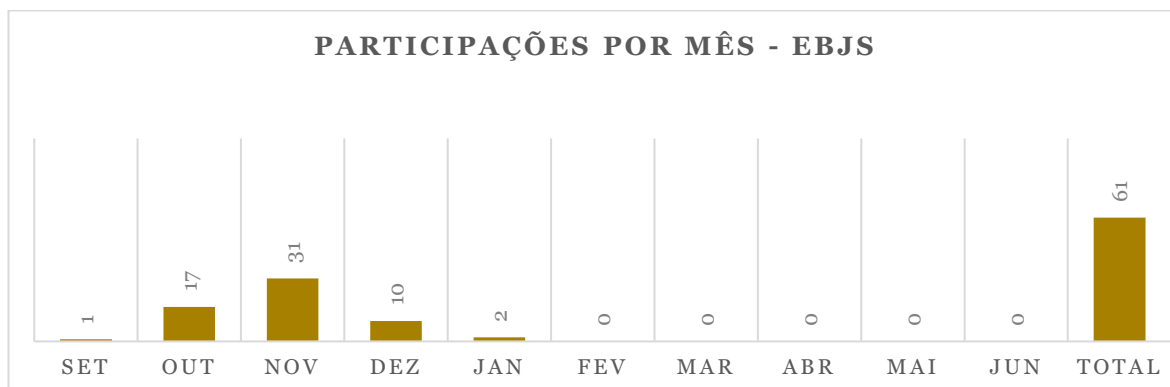


Gráfico n.º 1

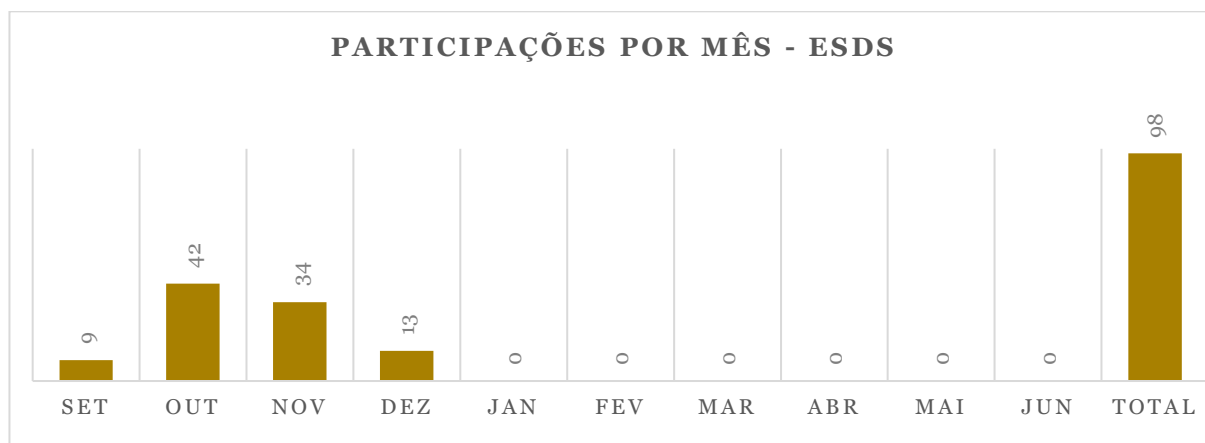


Gráfico n.º 2



Gráfico n.º 3

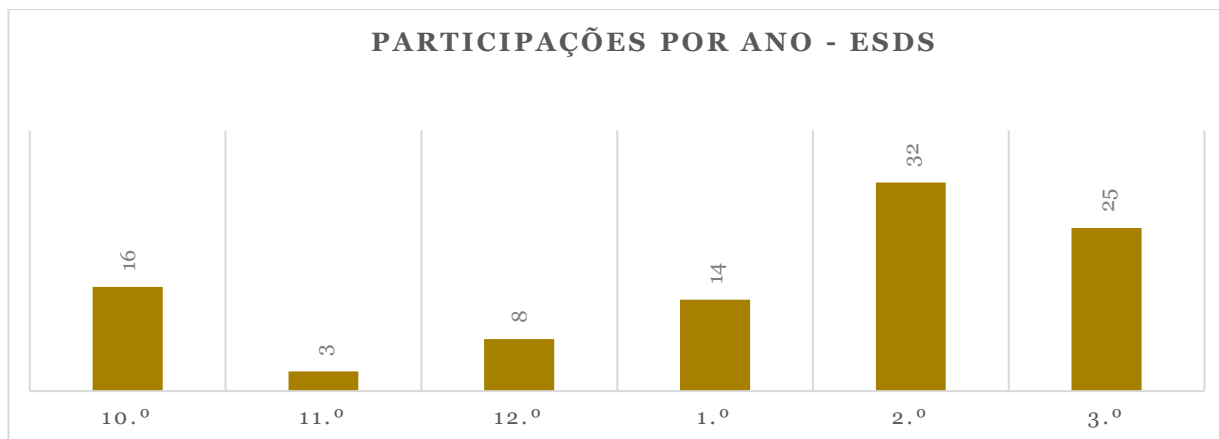


Gráfico n.º 4

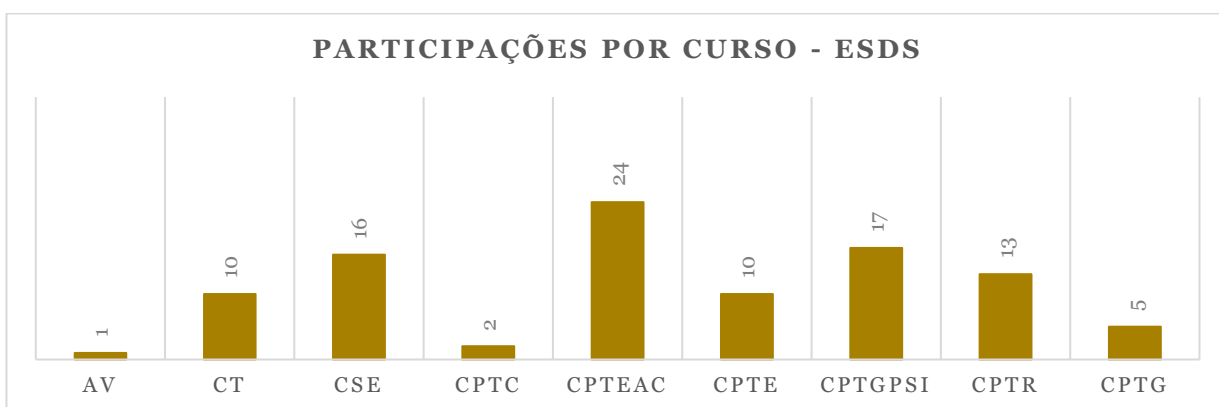


Gráfico n.º 5

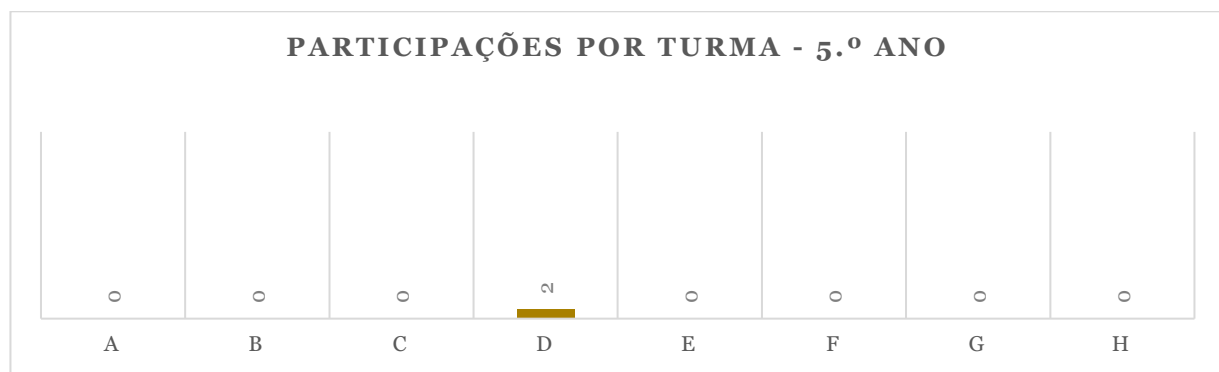


Gráfico n.º 6

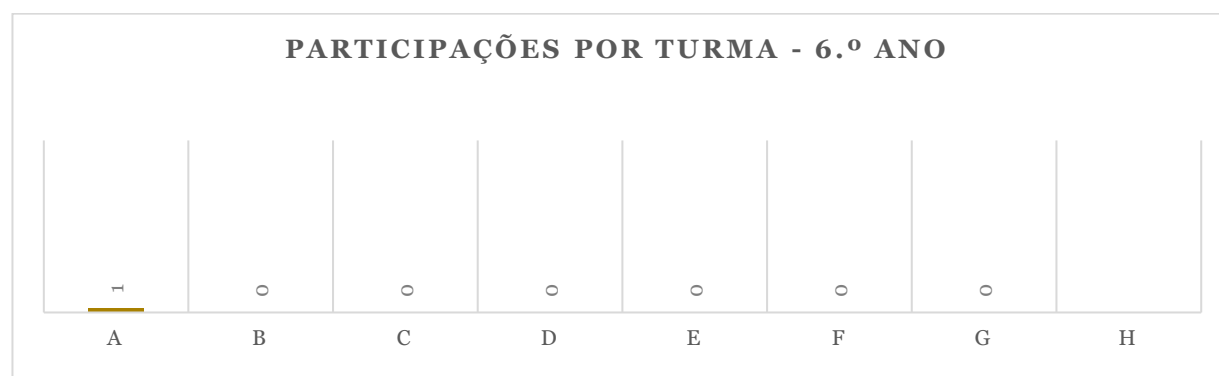


Gráfico n.º 7

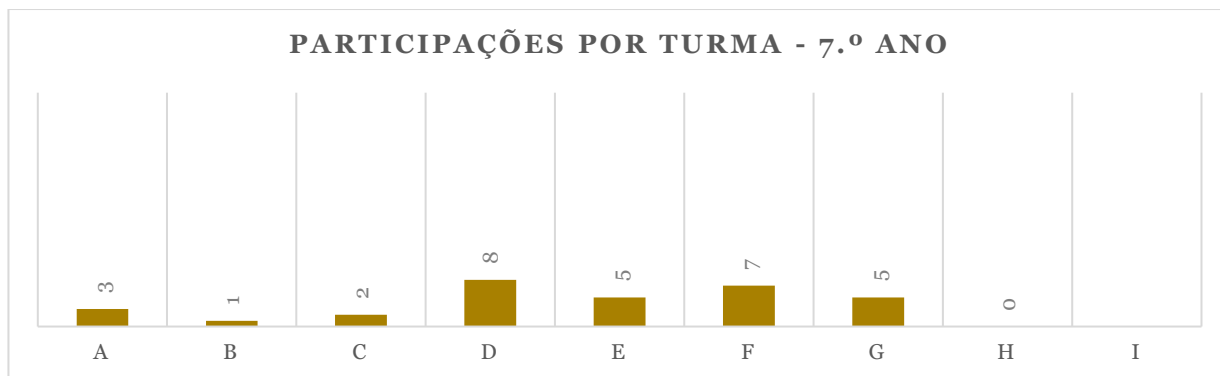


Gráfico n.º 8

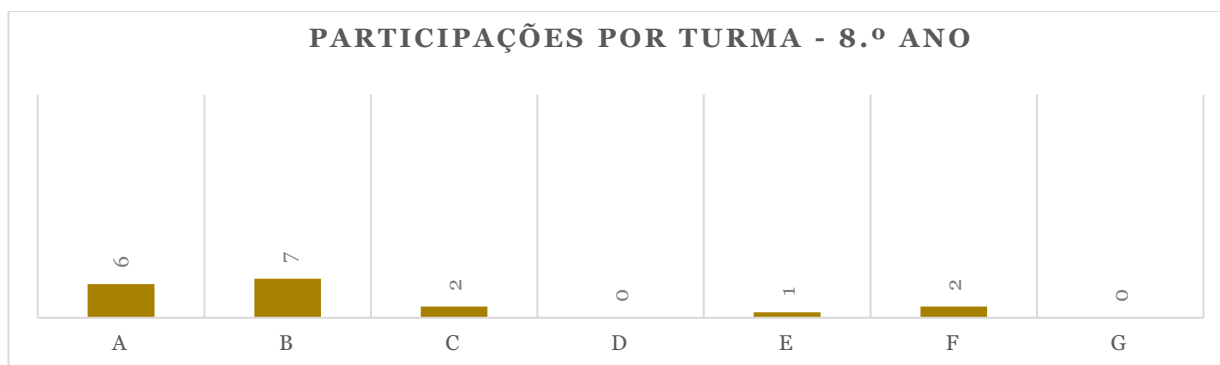


Gráfico n.º 9

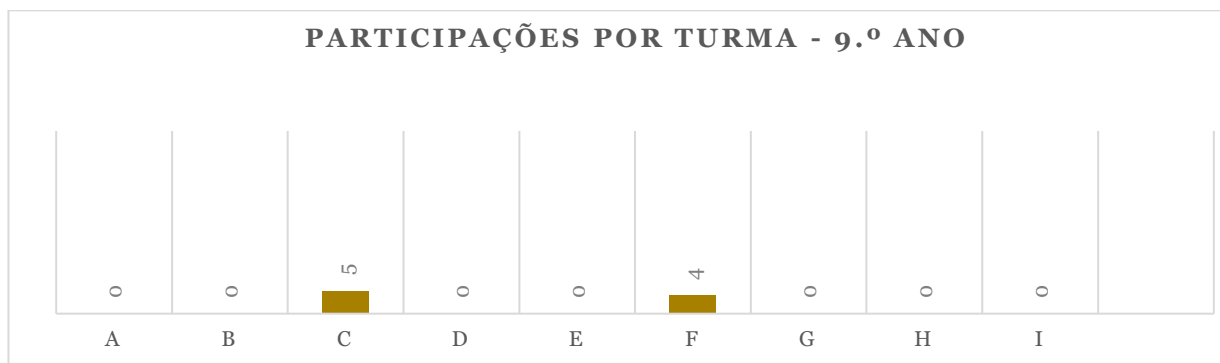


Gráfico n.º 10

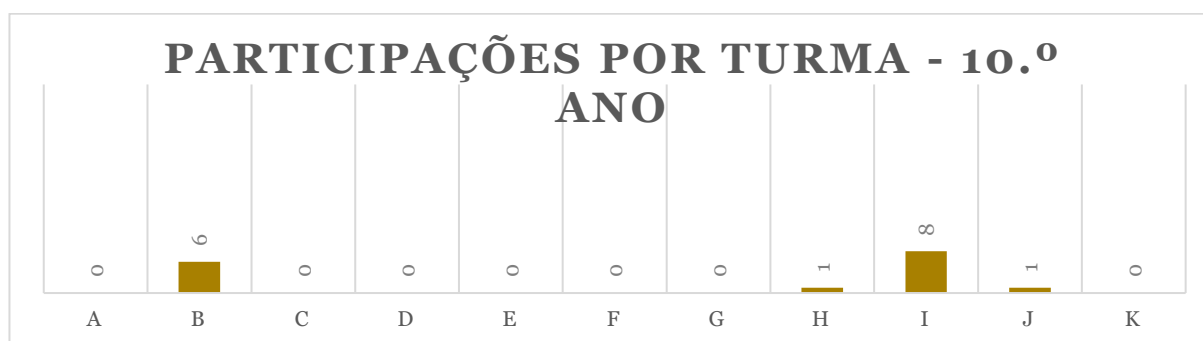


Gráfico n.º 11

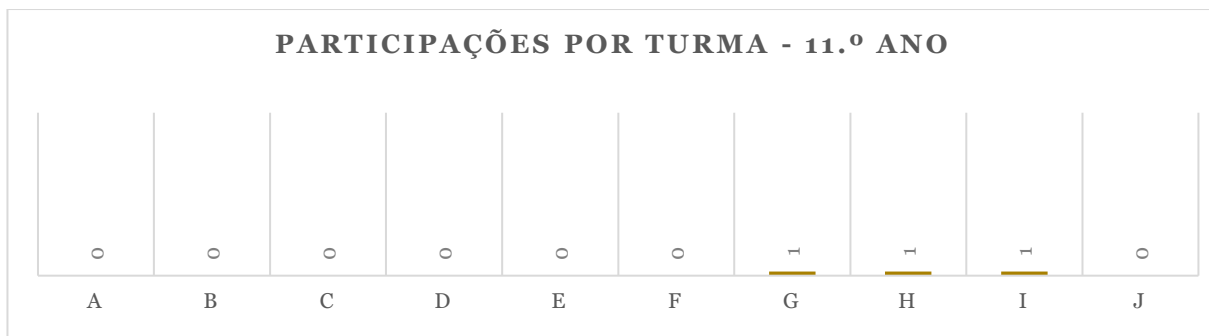


Gráfico n.º 12

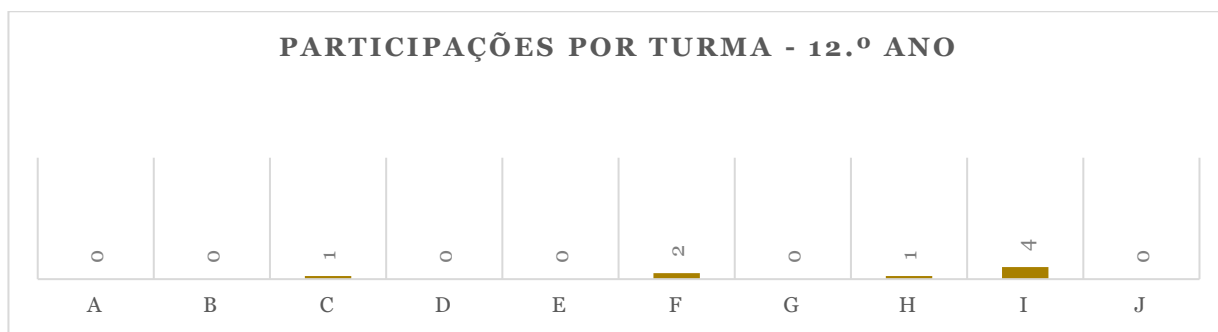


Gráfico n.º 13



Gráfico n.º 14



Gráfico n.º 15

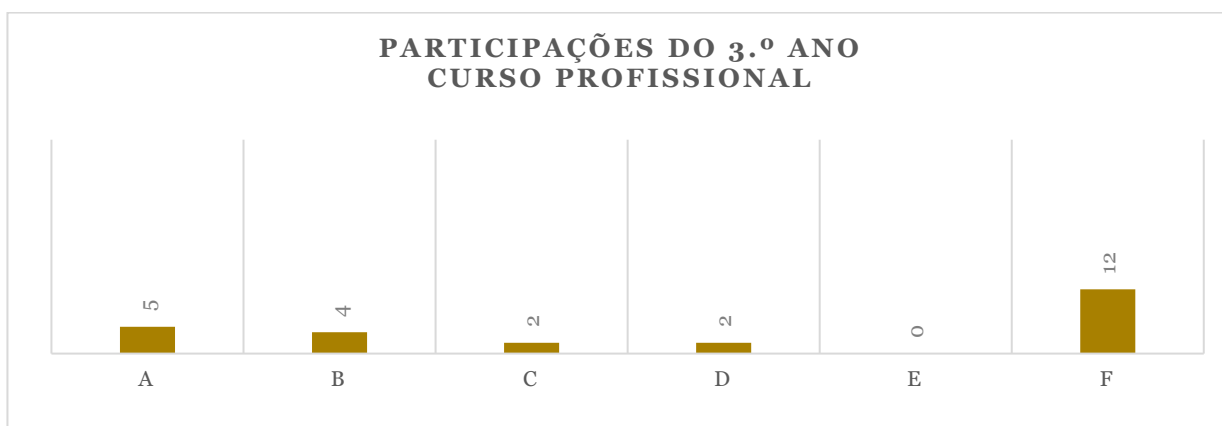


Gráfico n.º 16

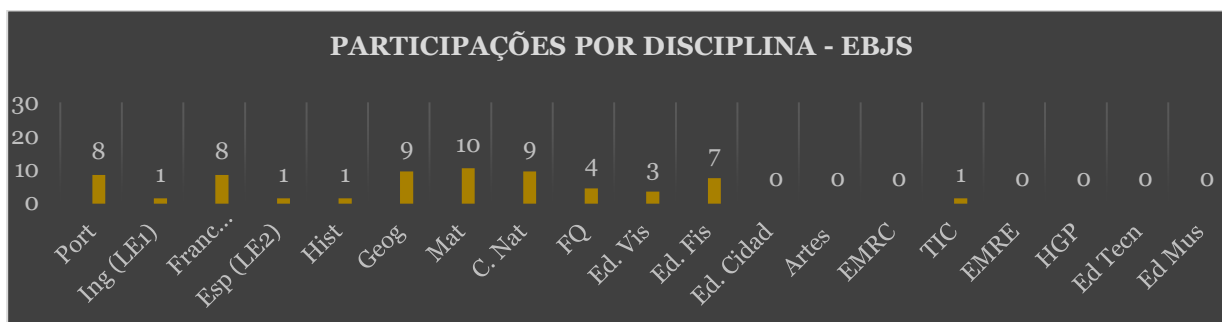


Gráfico n.º 17

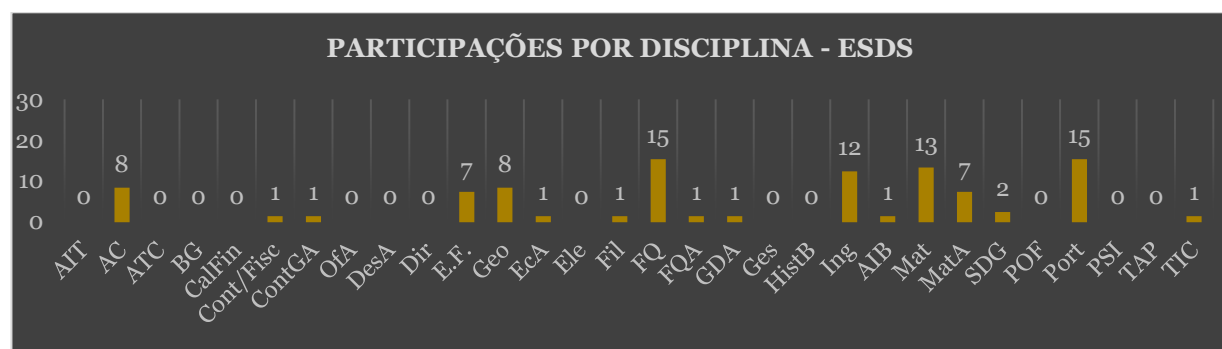
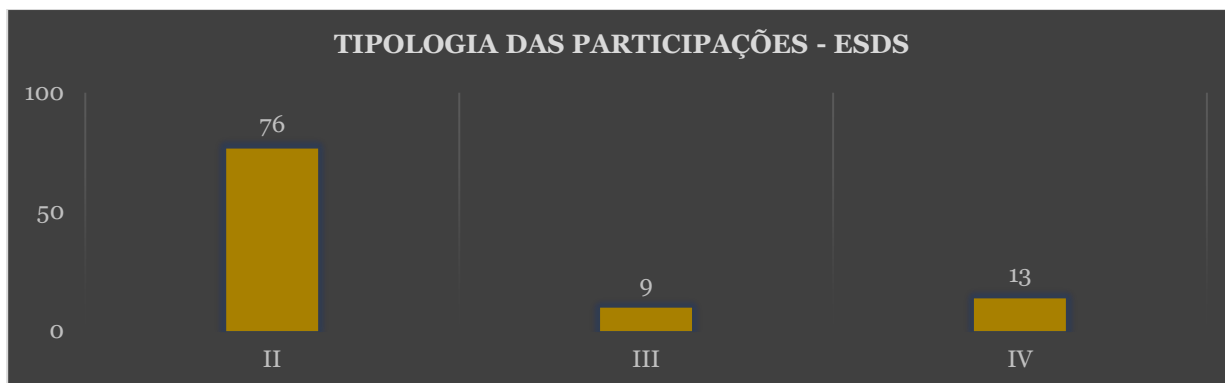


Gráfico n.º 18



Legenda: Tipologia II - Desvio às regras de trabalho na aula e do comportamento no espaço exterior;
 Tipologia III - Perturbação da relação entre pares;
 Tipologia IV - Perturbação da relação professor-aluno.

Gráfico n.º 19



Legenda: Tipologia II - Desvio às regras de trabalho na aula e do comportamento no espaço exterior;

Tipologia III - Perturbação da relação entre pares;

Tipologia IV - Perturbação da relação professor-aluno.

Gráfico n.º 20

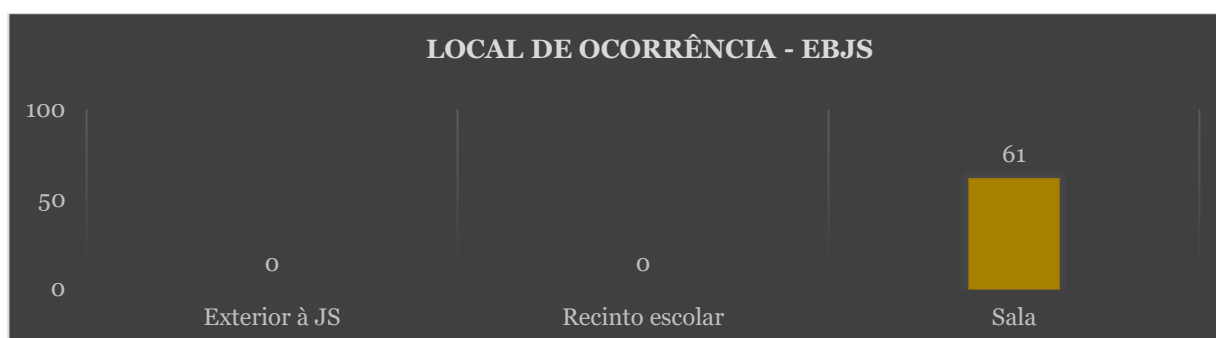


Gráfico n.º 21

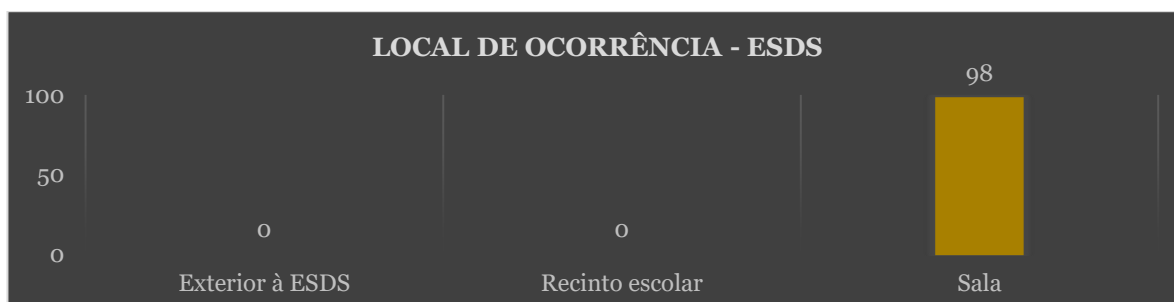


Gráfico n.º 22



Gráfico n.º 23

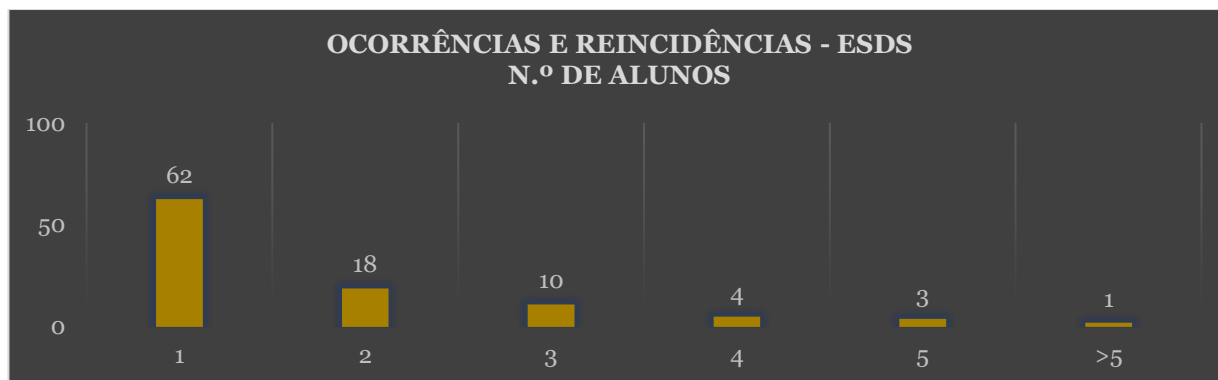


Gráfico n.º 24

2. Alteração do comportamento dos alunos

De acordo com informação recolhida nas atas das reuniões de avaliação, a evolução/alteração do comportamento dos alunos da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva e da Escola Secundária de Domingos Sequeira que foram alvo de participações e/ou de processos disciplinares foi a seguinte:

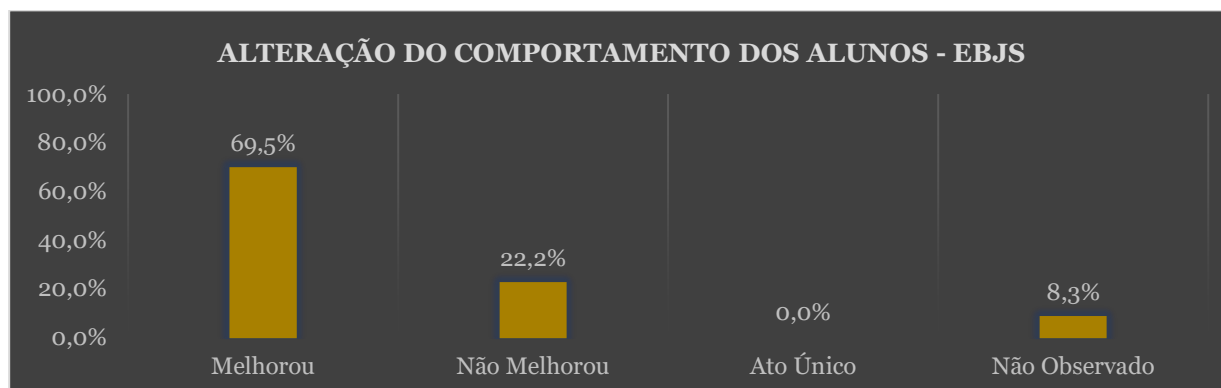


Gráfico n.º 25

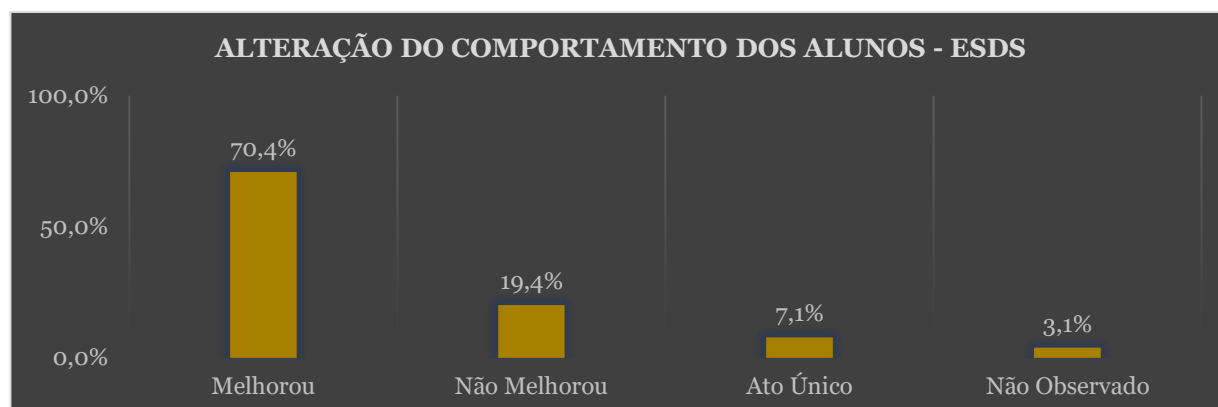


Gráfico n.º 26

Tendo em consideração os dados apresentados nos gráficos 25 e 26, constata-se que 70,4% dos alunos, na Escola Secundária de Domingos Sequeira, e 69,5% dos alunos, na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva, melhoraram o seu comportamento. Não melhoraram o comportamento 22,2% e 19,4% dos alunos da Escola Secundária de Domingos Sequeira e da

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva, respetivamente. Não foi possível avaliar a alteração do comportamento de 8,3% e 7,1% dos alunos da Escola Secundária de Domingos Sequeira e da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva, respetivamente. Na Escola Secundária de Domingos Sequeira, o comportamento de 3,1% dos alunos foi um ato isolado.

3. Avaliação do comportamento das turmas

Apresentam-se de seguida os dados referentes às avaliações do comportamento das turmas, de acordo com a informação colhida nas atas das reuniões de avaliação.

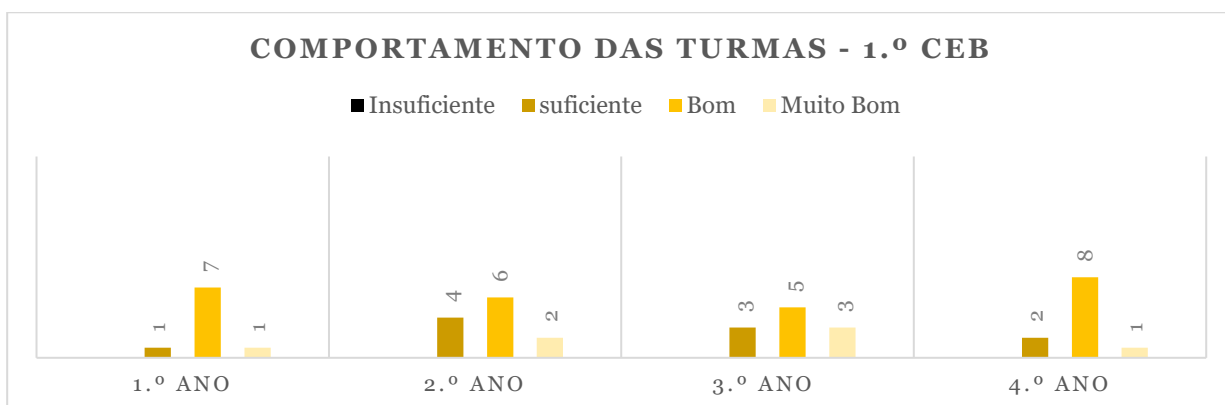


Gráfico n.º 27

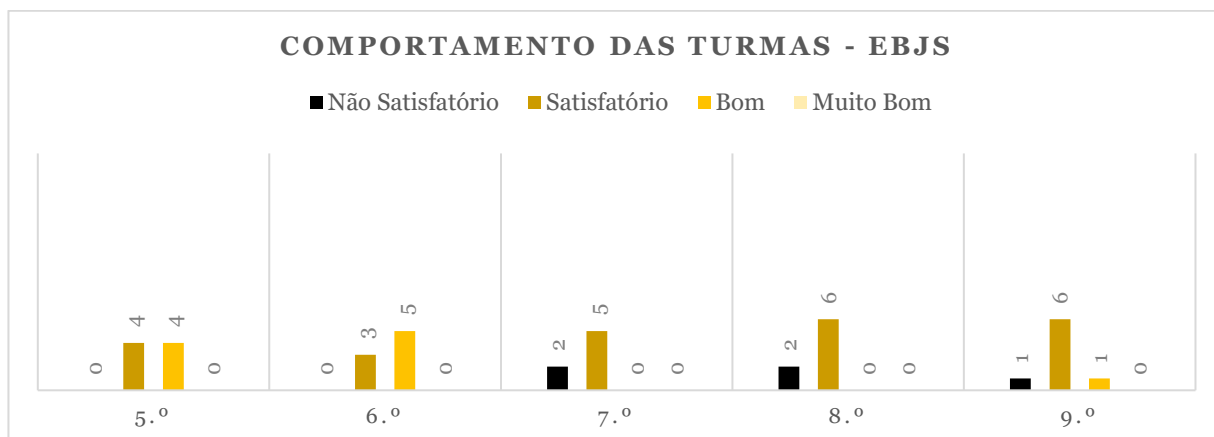


Gráfico n.º 28

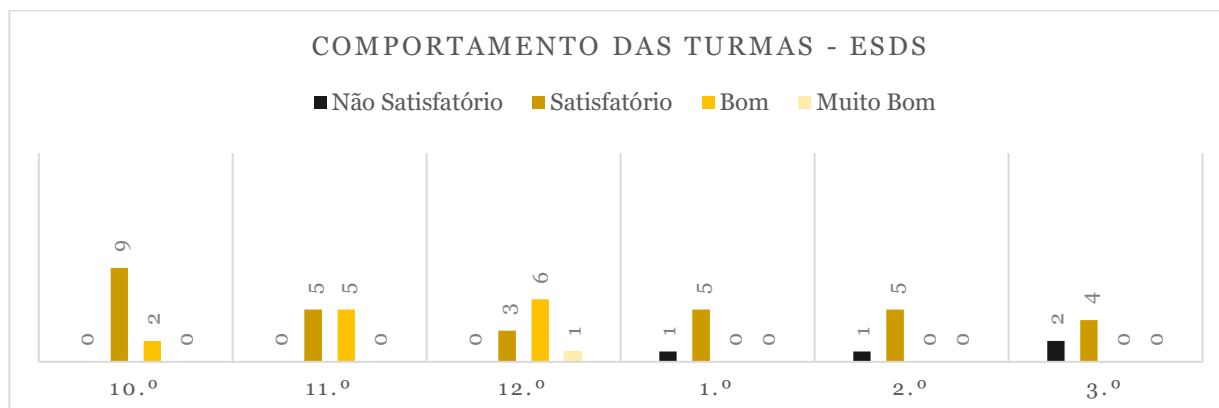


Gráfico n.º 29

O gráfico 27 revela-nos que todas as turmas do 1.º Ciclo foram avaliadas de forma positiva ao nível do comportamento, de acordo os parâmetros *Suficiente* (10), *Bom* (26) e *Muito Bom* (7).

De acordo com os dados apresentados no gráfico 28, observamos que, na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva, 24 turmas foram avaliadas com comportamento *Satisfatório*, 10 com comportamento *Bom* e 5 com comportamento *Não Satisfatório*. As turmas avaliadas com comportamento *Não Satisfatório* encontram-se distribuídas pelos 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade.

No que concerne aos dados apresentados no gráfico 29, referentes à Escola Secundária de Domingos Sequeira, verificamos que 31 turmas foram avaliadas com um comportamento *Satisfatório*, 13 com comportamento *Bom*, 1 turma com a avaliação *Muito Bom*, e 4 com a avaliação *Não Satisfatório*. As turmas avaliadas com comportamento *Não Satisfatório* encontram-se distribuídas pelo 2.º e 3.º anos dos cursos profissionais.

4. Análise comparativa dos dados (2018/19, 2020/2021, 2021/2022, 2022-2023)

No pressuposto de um eventual enviesamento dos dados numa análise comparativa do presente ano letivo com os dois últimos anos (2020/21 e 2021/22), devido aos efeitos da pandemia da doença por COVID-19, optou-se, igualmente, por efetuar uma análise comparativa com o ano letivo 2018/19, por ser um ano de referência sem interferência daquela variável.

Conforme podemos verificar no gráfico 30, no 1.º Ciclo do Ensino Básico, não ocorreram participações disciplinares com ordem de saída da sala de aula. Não foram aplicadas medidas disciplinares pelo Diretor em nenhum dos anos em análise.

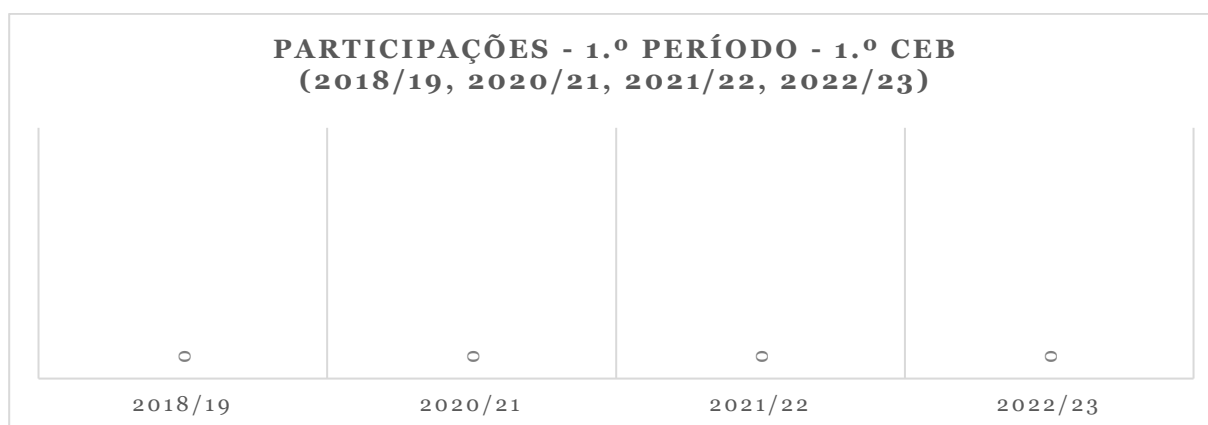


Gráfico n.º 30

Na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva, comparativamente ao período homólogo dos dois anos letivos anteriores, existe um ligeiro aumento do número de participações, relativamente aos dois últimos anos letivos, correspondendo a um acréscimo de 13,1%, comparativamente com o ano letivo 2021/22. Tendo por referência o ano letivo 2018/19, verificamos que o número de participações quase duplicou (gráfico n.º 31).

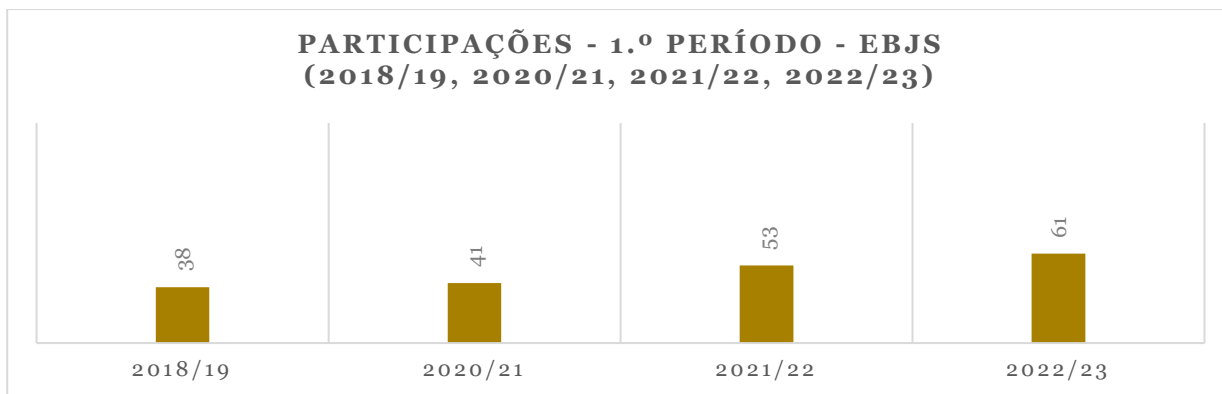


Gráfico n.º 31

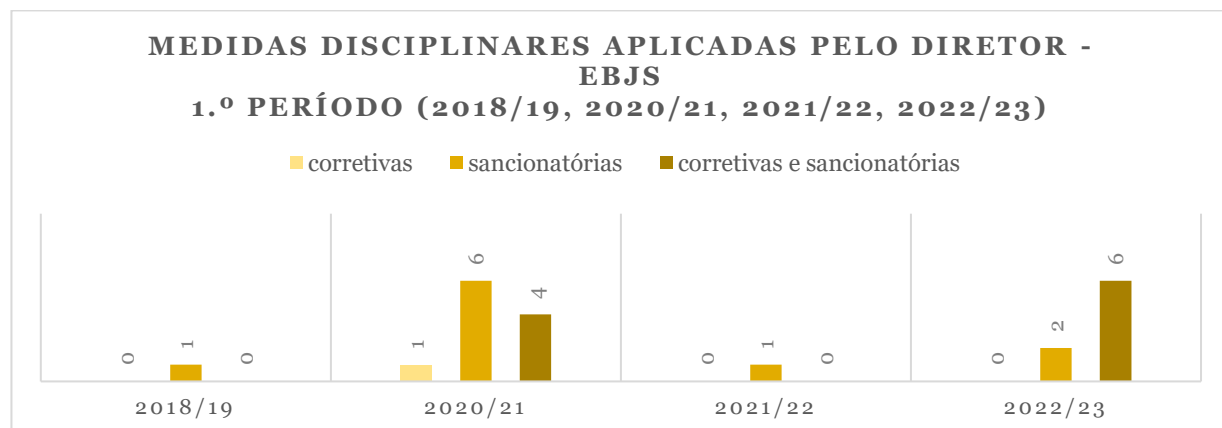


Gráfico n.º 32

Na mesma escola, no que concerne às medidas disciplinares implementadas pelo Diretor, relativamente ao ano letivo anterior e ao ano letivo 2018/19, verifica-se um aumento acentuado do número de medidas disciplinares, particularmente das medidas corretivas e sancionatórias. Conforme podemos verificar no gráfico n.º 32, apenas o ano letivo 2020/21 foi atípico, tendo sido aplicado pelo Diretor um número superior de medidas disciplinares.

Na Escola Secundária de Domingos Sequeira, verifica-se o aumento significativo do número de participações disciplinares comparativamente com os dois últimos anos letivos e o ano letivo 2018/19. Comparativamente com o período homólogo do ano letivo transato, existem mais 46 participações, o correspondente a uma redução de 46,9%.

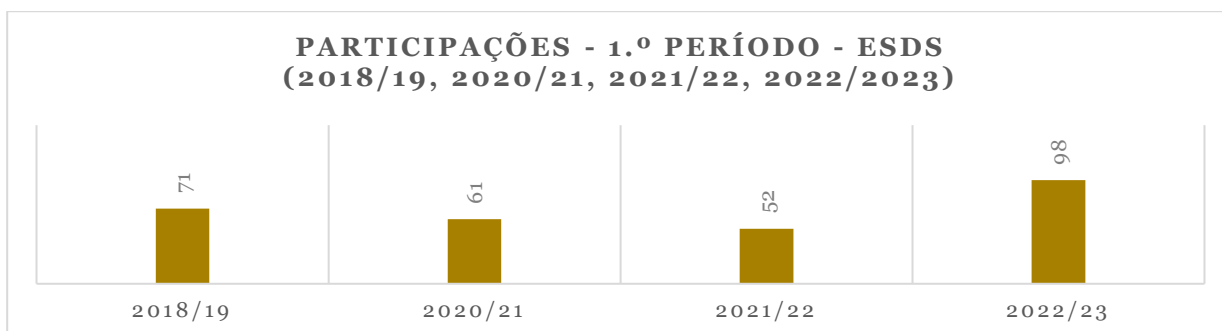


Gráfico n.º 33

Conforme podemos constatar no gráfico seguinte, comparativamente com o ano letivo transato, verifica-se o aumento significativo do número de medidas disciplinares aplicadas pelo Diretor na Escola Secundária de Domingos Sequeira. Apenas no ano letivo 2018/19 houve um número superior de medidas disciplinares aplicadas pelo Diretor.

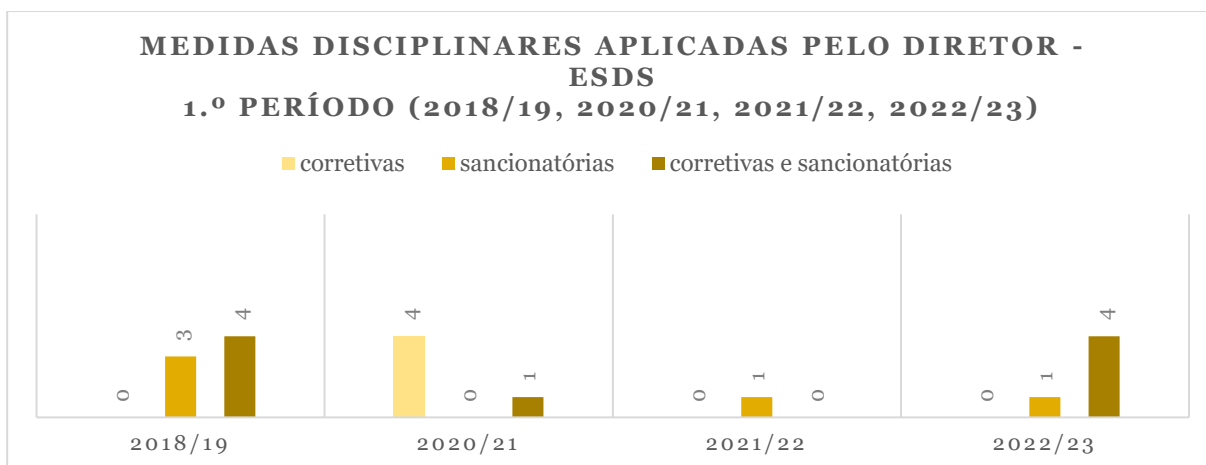


Gráfico n.º 34

5. Participações de comportamento, sem ordem de saída da sala de aula

Tendo em consideração que, para que estejam reunidas as condições ideais de aprendizagem, é necessário um compromisso dos alunos ao nível da realização das tarefas e da manutenção de um bom ambiente em sala de aula, consideramos que os desvios às regras de trabalho na sala de aula merecem a nossa atenção. Neste âmbito, apresentam-se de seguida as participações referentes ao comportamento dos alunos, sem ordem de saída da sala de aula.

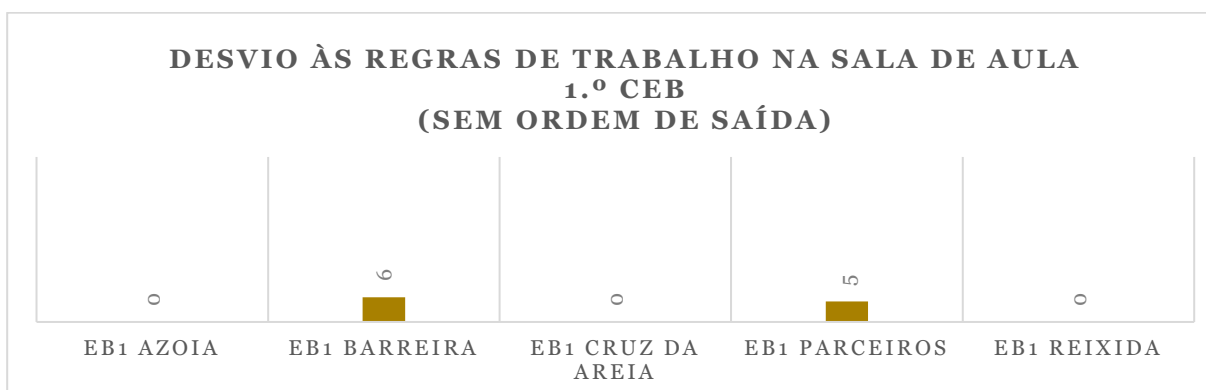


Gráfico n.º 35

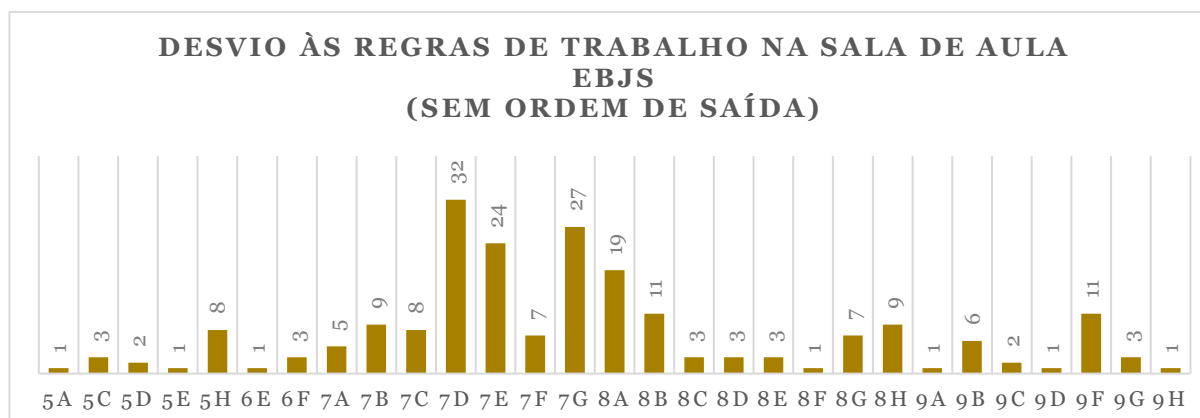


Gráfico n.º 36

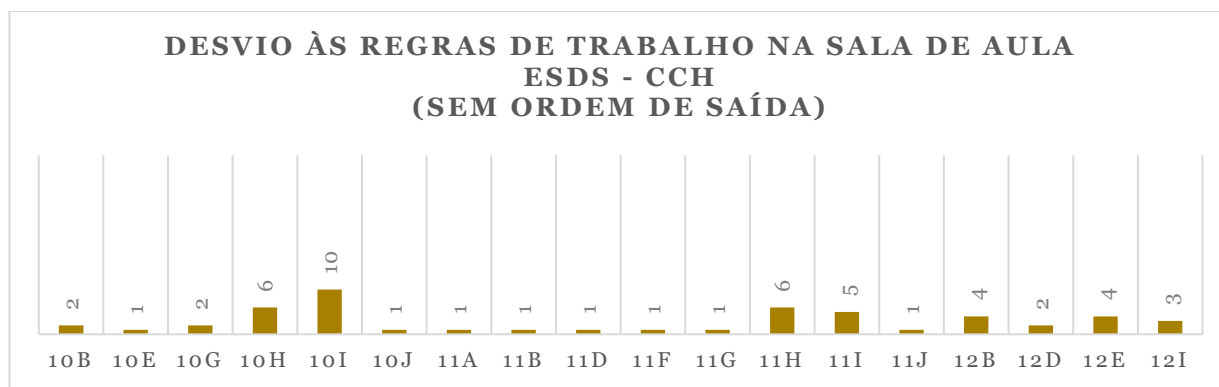


Gráfico n.º 37

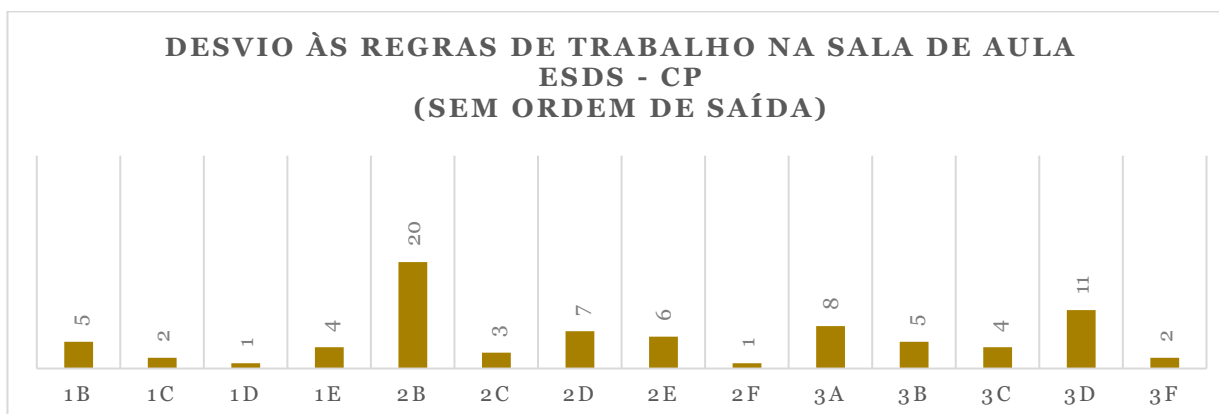


Gráfico n.º 38

6. Estratégias de intervenção implementadas e a implementar

No 1.º Ciclo, no início de ano letivo, os docentes titulares de turma, em reuniões gerais com os pais e/ou encarregados de educação, deram a conhecer o Regulamento Interno, tendo sensibilizado para a necessidade de articulação com a escola e do cumprimento das regras básicas de formação/educação, com vista à promoção do sucesso educativo. A articulação com os encarregados de educação é efetuada preferencialmente via e-mail ou meios digitais.

Nas EB1 de Parceiros e Barreira ocorreram 11 participações (cf. Gráfico n.º 35) por perturbação do normal funcionamento das aulas, sem ordem de saída da sala de aula, que envolveram quatro alunos, dois do 2.º ano de escolaridade e dois do 4.º. Tendo em consideração o perfil dos alunos e o ano de escolaridade, foram adotadas medidas preventivas e pedagógicas, com acompanhamento da EMAEI e por parte do psicólogo do SPO, em algumas situações.

Na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva dá-se continuidade ao desenvolvimento e implementação de estratégias que levem à diminuição de ocorrências disciplinares através dos seus docentes, diretores de turma e Direção.

O contacto célere com os encarregados de educação é feito zelosamente, quer por parte do respetivo diretor de turma, quer pela Direção da escola.

Salientam-se as diligências que a Direção da escola tem feito nas turmas onde o comportamento é pior, tendo-se verificado a deslocação de um membro da Direção às salas destas turmas, insistindo-se no diálogo, chamadas de atenção, advertências e consciencialização da importância de um comportamento correto.

Continua-se a dar primazia ao diálogo entre alunos e docentes/diretores de turma/ encarregados de educação.

Naquela escola, têm sido implementadas as seguintes estratégias:

- reuniões dos elementos da Direção com os diretores de turma, a fim de prestarem esclarecimentos relativamente aos procedimentos a efetuar no caso de ocorrências disciplinares;
- uniformização na forma de atuação com definição de critérios para cada conselho de turma;
- reuniões entre Direção e os delegados de turma onde o tema (In)Disciplina foi amplamente tratado, com posterior *feedback* à turma;
- contacto direto entre membros da Direção e todas as turmas da escola;
- encaminhamento de alunos com atitudes incorretas para a Direção da Escola;
- reunião com os alunos, os encarregados de educação e o elemento da equipa do Observatório da (In)Disciplina ou outros professores nomeados, a fim de proceder à averiguação das ocorrências;
- atuação imediata por parte dos diretores de turma e Direção em caso de incidentes comportamentais;
- diligência efetiva na comunicação com os encarregados de educação, quer telefonicamente, quer presencialmente;
- primazia atribuída ao diálogo entre os vários elementos da comunidade educativa;
- implementação de momentos de diálogo entre os alunos a quem foi dada ordem de saída da sala de aula e os respetivos professores em cujas aulas essa situação se verificou;
- possibilidade de proporcionar ao aluno incumpridor momentos de reflexão que lhe permitam entender a gravidade das suas atitudes e o modo de as poder corrigir;
- aplicação de medidas corretivas ou sancionatórias.

Na Escola Secundária de Domingos Sequeira, desde o início do ano letivo, têm vindo a ser implementadas as seguintes estratégias preventivas:

- envio de informação aos diretores de turma através de apresentação PowerPoint, a fim de os informar relativamente aos procedimentos a efetuar no caso de ocorrências disciplinares;
- atuação concertada e diligente dos diretores de turma, quer na resolução dos problemas em sala de aula, quer nos contactos com os encarregados de educação, ou com a Direção, destacando-se uma diretora de turma e respetivo conselho de turma, ao nível da deteção célere e eficaz de comportamentos de *bullying*;
- reunião com alunos por parte dos elementos da equipa do Observatório da (In)Disciplina com alunos de cinco turmas, a fim de proceder à averiguação de factos, no âmbito da ocorrência de comportamentos de *bullying*, e à mediação de conflitos;
- implementação de sessões de desenvolvimento de competências socioemocionais (“Consciência Social e Relacionamento Interpessoal”), dinamizadas pela psicóloga Cristina Marques e pela professora Conceição Fernandes, envolvendo uma turma do 11.º ano de escolaridade;

- intervenção da coordenadora da equipa do Observatório da (In)Disciplina com alunos de uma turma em sala de aula no âmbito da ocorrência disciplinar;
- monitorização semanal, com registos de atitudes e comportamentos dos alunos devidamente identificados como perturbadores do normal funcionamento das aulas, nas turmas dos cursos profissionais.

No presente ano letivo, foi enviado um vídeo aos diretores de turma a disponibilizar aos encarregados de educação, com a seguinte mensagem: missão e os objetivos do Observatório da (In)Disciplina; apelo à colaboração dos encarregados de educação com os diretores de turma; e divulgação das atividades do projeto Humanosofia.

No dia 28 de outubro, decorreu a palestra “Crescer Saudável(mente)”, dinamizada pela Dra. Sónia Leirião e pela Enfermeira Ana Gouveia do Serviço de Pedopsiquiatria do Centro Hospitalar de Leiria, dirigida a toda a comunidade educativa.

No dia 21 de dezembro, foram realizadas palestras subordinadas ao tema “Cidadania Digital”, dinamizadas pelos técnicos Cristina Marques, Eva Mira, Hélio Raimundo, Marta Violante, Sónia Bento, Susana Lalanda e Valdemar Pires, em três Jardins de Infância do Agrupamento (Reixida, Cruz da Areia e Parceiros), com o objetivo de sensibilizar pais e encarregados de educação para os perigos da exposição frequente das crianças às tecnologias.

Após as reuniões de avaliação do 1.º período, os elementos do Observatório da (In)Disciplina procederam à análise das atas dos conselhos de turma, no que concerne à análise do comportamento dos alunos, tendo colhido dados relativamente aos seguintes aspetos:

- comportamento global da turma;
- estratégias implementadas pelos diretores de turma e restantes professores (advertências orais, repreensão dos infratores, contactos e reuniões com os encarregados de educação, alteração da disposição dos alunos na sala de aula);
- evolução/alteração do comportamento dos alunos com participações ou processos disciplinares;
- estratégias/recomendações para melhorar o comportamento individual e coletivo;
- alunos com comportamentos meritórios;
- alunos que merecem alguma atenção, pelo facto de perturbarem o normal funcionamento das aulas.

As medidas e estratégias a adotar para melhoria do comportamento indicadas nas atas são as seguintes:

- estabelecimento de regras muito claras;
- apelo à mudança de atitudes e maior responsabilização dos alunos face ao cumprimento das regras e ao estudo;
- alteração da disposição dos alunos dentro da sala de aula;
- contacto célere e mais frequente com os encarregados de educação e responsabilização;
- solicitação da atuação complementar e concertada dos encarregados de educação;
- uniformização das normas de atuação e maior rigor nos comportamentos em sala de aula;

- firmeza na atuação com tolerância zero para as atitudes menos corretas;
- monitorização semanal, com registos diários de atitudes e comportamentos dos alunos, nas turmas dos cursos profissionais;
- intervenção dos elementos do Observatório da (In)Disciplina.

7. Medidas disciplinares

Relativamente às medidas disciplinares para além da ordem de saída de aula, apresenta-se de seguida o quadro-síntese com as medidas corretivas e sancionatórias aplicadas pelo Diretor, em cumprimento do estipulado nos artigos 26.º, 28.º e 29.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.

| ANO/ TURMA | MEDIDAS | | | | |
|---------------|------------|---|----------------|---|-----------------------------|
| | Corretivas | | Sancionatórias | | Data do Despacho do Diretor |
| 7.ºD | X | Condicionamento a espaços escolares | X | Suspensão de 2 dias | 22/11/2022 |
| 8.ºF | X | Condicionamento a espaços escolares | X | Suspensão de 2 dias | 22/11/2022 |
| 8.ºF | X | Condicionamento a espaços escolares | X | Suspensão de 2 dias | 22/11/2022 |
| 7.ºE | X | Condicionamento a espaços escolares | X | Suspensão de 2 dias | 23/11/2022 |
| 7.ºD | X | Realização de tarefas e atividades de integração na escola | X | Suspensão de 1 dia (execução suspensa) | 24/11/2022 |
| 7.ºD | X | Realização de tarefas e atividades de integração na escola | X | Suspensão de 1 dia (execução suspensa) | 24/11/2022 |
| 8.ºA | | | X | Suspensão de 3 dias | 09/12/2022 |
| 8.ºB | | | X | Suspensão de 3 dias | 13/12/2022 |
| 2.º B | x | Condicionamento na utilização do telemóvel no espaço escolar durante uma semana | x | Repreensão Registada | 28/10/2021 |
| 3.º F | X | Realização de tarefas e atividades de integração na escola | X | Suspensão por 1 dia | 02/11/2022 |
| 3.º F | X | Realização de tarefas e atividades de integração na escola | X | Repreensão Registada | 07/11/2022 |
| 3.º F | | | X | Suspensão por 1 dia e 1 com execução suspensa | 14/11/2022 |
| 2.º B | X | Realização de tarefas e atividades de integração na escola Condicionamento na utilização do telemóvel durante uma semana | X | Suspensão por 1 dia com execução suspensa | 14/11/2022 |

V - CONCLUSÃO

No presente ano letivo, no 1.º Ciclo do Ensino Básico, não se registaram participações com ordem de saída da sala de aula, verificando-se que todas as turmas apresentam um comportamento positivo. Contudo, houve várias ocorrências com perturbação do normal funcionamento das atividades letivas nas escolas da Barreira e de Parceiros, tendo sido implementadas medidas preventivas e pedagógicas, com a intervenção do psicólogo.

Na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva e na Escola Secundária de Domingos Sequeira, comparativamente ao último ano letivo, verificou-se um aumento no número de participações e de medidas disciplinares aplicadas pelo Diretor. Na Escola Secundária de Domingos Sequeira, o aumento do número de participações disciplinares foi expressivo. Também na comparação com o ano letivo 2018/19, verificamos que existe um aumento do número de participações em ambas as escolas.

De acordo com a secção do Observatório da (In)Disciplina da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva, é de salientar:

- intervenção diligente da Direção e dos diretores de turma e rápida intervenção no contacto com os encarregados de educação;
- conjunto de definições de critérios comuns de atuação.

A Direção, o Observatório da (In)Disciplina e os diretores de turma envolveram os encarregados de educação no sentido de alterar os comportamentos considerados inadequados e ter uma atuação conjunta concertada e uniforme, sempre que possível.

O Observatório da (In)Disciplina salienta a atuação dos professores e funcionários. Dá-se nota de uma atuação célere e assertiva dos professores, diretores de turma e Direção no âmbito do acompanhamento das situações de indisciplina, ficando bem patente a preocupação educativa da escola/Agrupamento. Constatou-se a articulação dos diretores de turma com os encarregados de educação, a fim de informá-los da situação escolar/comportamental dos seus educandos.

Dá-se ênfase à palestra “Crescer Saudável(mente)”, dinamizada pela Dra. Sónia Leirião e pela Enfermeira Ana Gouveia do Serviço de Pedopsiquiatria do Centro Hospitalar de Leiria, realizada em outubro, dirigida a toda a comunidade educativa.

Destacam-se, igualmente, as palestras subordinadas ao tema “Cidadania Digital”, dinamizadas pelos técnicos do Agrupamento em três Jardins de Infância (Reixida, Cruz da Areia e Parceiros), com o objetivo de sensibilizar pais e encarregados de educação para os perigos da exposição frequente das crianças às tecnologias.

No que concerne ao desvio às regras de trabalho na sala de aula, sem ordem de saída, os dados permitem-nos constatar que existe um número significativo de alunos que perturba o normal funcionamento das aulas, assumindo um número expressivo no 3.º ciclo do ensino básico e em algumas turmas dos cursos profissionais.

De acordo com as atas dos conselhos de turma, alguns alunos não assumem uma postura correta em sala de aula, revelando desinteresse, falta de colaboração e empenho. Alguns

conselhos de turma referem que os alunos revelam dificuldade em iniciar as tarefas e em concentrarem-se durante a realização das mesmas. São assinalados frequentemente os telemóveis e as atitudes de brincadeira e conversa como fatores de perturbação do normal funcionamento das aulas.

As referidas ocorrências merecem um destaque especial como indicador crucial para as tomadas de decisão sobre a implementação de medidas preventivas pelos conselhos de turma e demais órgãos. Neste âmbito, distingue-se a monitorização da alteração do comportamento dos alunos reincidentes pelos diretores de turma. Paralelamente, no ensino secundário, estão agendadas reuniões com o SPO, diretores de turma e encarregados de educação no âmbito da reorientação vocacional de alguns alunos. Esta medida decorre das dificuldades sentidas pelos discentes, visto que os cursos que frequentam não correspondem às suas expectativas e interesses. Alguns apresentam, igualmente, muitas lacunas ao nível dos conhecimentos imprescindíveis à frequência de determinados cursos.

Relativamente às turmas com maior número de participações e de reincidências, o Observatório da (In)Disciplina considera pertinente a continuidade de estratégias concertadas entre a Direção, o conselho de turma, o Observatório da (In)Disciplina e os encarregados de educação. Para o efeito, propõe as seguintes estratégias:

- ações de sensibilização dirigidas aos alunos, particularmente nas turmas devidamente identificadas;
- a adoção de medidas educativas preventivas quanto ao uso do telemóvel em sala de aula;
- conhecimento mais aprofundado do contexto sociofamiliar e da orientação vocacional dos alunos reincidentes;
- uniformização das normas de atuação;
- acompanhamento de alunos pelo SPO e/ou por professores tutores;
- articulação estreita com os encarregados de educação;
- monitorização, pelo diretor de turma, das ocorrências em sala de aula e da evolução do comportamento dos alunos;
- reunião da Direção e de elementos do Observatório da (In)Disciplina com os alunos reincidentes, que não melhoraram o comportamento após reunião do diretor de turma com o respetivo encarregado de educação.

Numa perspetiva preventiva, em reunião da equipa do Observatório da (In)Disciplina a 23 de janeiro, considerou-se relevante continuar a desenvolver ações de sensibilização no âmbito da pegada e da cidadania digital, estando a ser agendadas palestras dirigidas a turmas e a pais e encarregados de educação ainda durante o 2.º período. As referidas iniciativas serão dinamizadas pelas seguintes entidades, em colaboração com os psicólogos do Agrupamento: PSP, enfermeiras da Unidade de Cuidados na Comunidade Gorrão Henriques e Serviço de Pedopsiquiatria do Centro Hospitalar de Leiria.

***Analizado em Conselho Pedagógico
25 de janeiro de 2022***

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sullivan, A. M.; Johnson, B.; Owens, L. e Conway, R. (2014). Punish Them or Engage Them? Teachers' Views of Unproductive Student Behaviours in the Classroom. *Australian Journal of Teacher Education*, 39, 1-56.